



CURSO DE APERFEIÇOAMENTO EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL



REFLEXÕES PARA A PRÁTICA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Profª Drª MÁRCIA E. S. CARVALHO

**Departamento de Geografia
Universidade Federal de Sergipe
marciacarvalho@ufs.br**



<http://hypescience.com/>



<http://www.fotosimagens.net/planeta-terra.html>

PEGADA ECOLÓGICA



Fonte: www.wwf.org.br

A Pegada Ecológica de um país, cidade ou pessoa, corresponde ao tamanho das áreas produtivas de terra e de mar, necessárias para gerar produtos, bens e serviços que sustentam seus estilos de vida.

Origem: 1992 - William Rees, ecologista e professor da Universidade de Colúmbria Britânica no Canadá

O QUE PODEMOS FAZER?



- INFORMAR
- REFLETIR
- MUDAR
- AGIR

COMO FAZER?



➤ REFLEXÕES SOBRE A EDUCAÇÃO AMBIENTAL (EA)

➤ EA A PARTIR DE UM OLHAR SOCIOAMBIENTAL

➤ DESAFIOS E POSSIBILIDADES

O QUE É EDUCAÇÃO

- “Ninguém escapa da educação. Em casa, na rua, na igreja ou na escola, de um modo ou de muitos todos nós envolvemos pedaços da vida com ela: para aprender, para ensinar, para aprender-e-ensinar. Para saber, para fazer, para ser ou para conviver, todos os dias misturamos a vida com a educação” (BRANDÃO, 1995, p.7)

ESPAÇOS EDUCATIVOS:

- Casa/Família
- Comunidade
- Trabalho
- Associações
- ONGs
- Assentamentos
- Cooperativas
- Escolas
- Mídias
- Outros...

E EDUCAÇÃO AMBIENTAL?

- ⦿ “(...) eminentemente **interdisciplinar**, orientada para a resolução de problemas **locais**. É **participativa**, comunitária, criativa e valoriza a **ação**. É uma **educação crítica** da realidade vivenciadas, formadora da cidadania. É **transformadora de valores** e atitudes por meio da construção de novos hábitos e conhecimentos, **criadora de uma nova ética**, sensibilizadora e conscientizadora para as relações integradas entre ser **humano/sociedade/natureza** objetivando o equilíbrio local e global, como forma de obtenção da **melhoria da qualidade** de todos os níveis de **vida**” (GUIMARÃES, 2013, p. 28).

QUAL A NOSSA CONCEPÇÃO DE MEIO AMBIENTE????

MEIO AMBIENTE COMO UMA CONCEPÇÃO SOCIAL E
NÃO COMO UM CONCEITO CIENTÍFICO (REIGOTA,
1998).

Correntes em Educação Ambiental



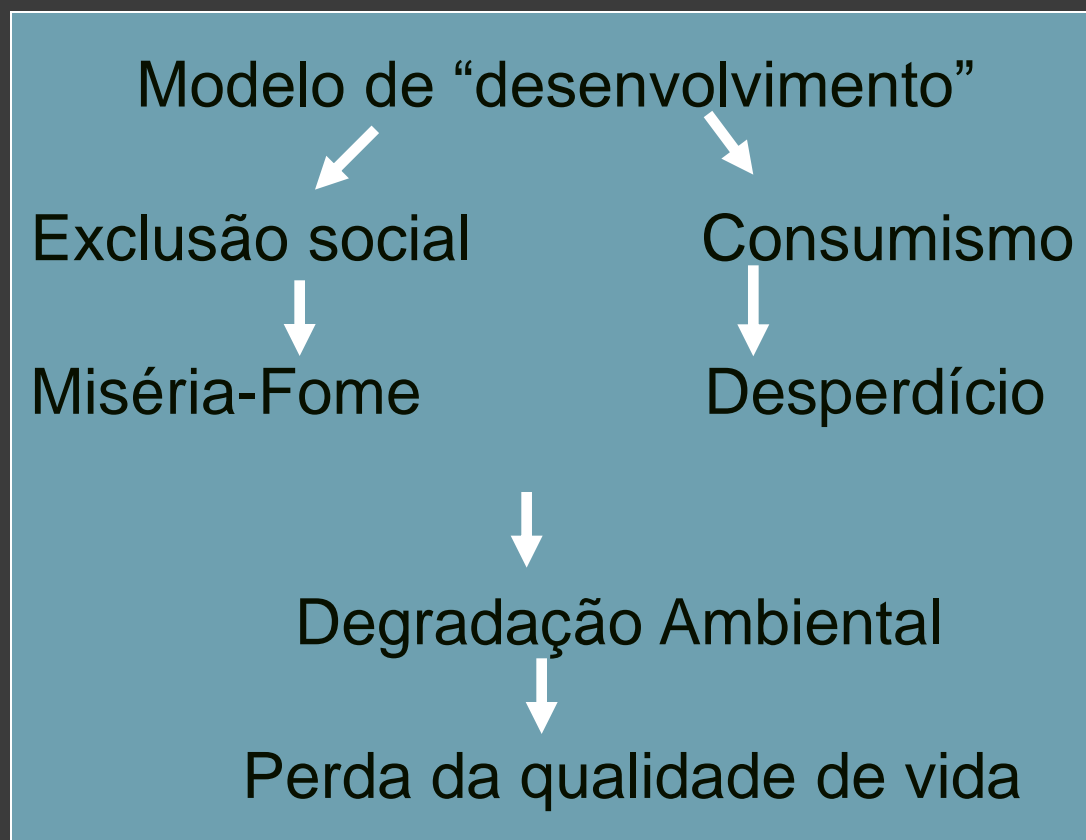
POR QUE E PARA QUE?

- ⦿ Cabe ao educador abordar sempre a **integração entre o homem e o ambiente**.
- ⦿ EA não é simplesmente “transmitir valores verdes”, mas sim possibilitar **questionar** criticamente os valores estabelecidos pela sociedade (GUIMARÃES, 2013, p. 30-31).

Aluno = Sujeito da aprendizagem!!

A RELAÇÃO SOCIEDADE E NATUREZA

Ao interagir com o ambiente a humanidade provocou tipos de modificações que se transformam com o passar do tempo, transformando sua própria visão de natureza e do meio em que vive. Na atualidade, os modelos de desenvolvimento econômico legaram-nos a uma situação socioambiental insustentável:



DIAS, 2000.

- O atual processo de **degradação** dos recursos naturais deve-se em parte das **concepções de que a natureza e a sociedade são entidades distintas**. Estando o homem não presente na natureza, não tem porque se preocupar com ela. Daí as relações de usufruto insustentável dos bens naturais (Suertegaray, 2005).

**UM OLHAR
SOCIOAMBIENTAL PARA O
AMBIENTE**

**URBANO
RURAL**



Fonte: VILAR, 2008



FOTO LINEU



Fonte: VILAR, 2008



Fonte: Mapa Geoambiental de Aracaju/2005.



Fonte: Mapa Geoambiental de Aracaju/2005.



FONTE: ARQUIVO PESSOAL, 2009.





Lixão Santa Maria. <http://senoticias.com.br/se/wp-content/uploads/2013/04/Lixão.jpg>



ESSOAL, 2009.



FONTE: CORSO et.al., 2007.



FONTE: ARQUIVO PESSOAL, 2009.



SANTOS, 2007



SANTOS, 2007



FONTE: ARQUIVO PESSOAL, 2009.

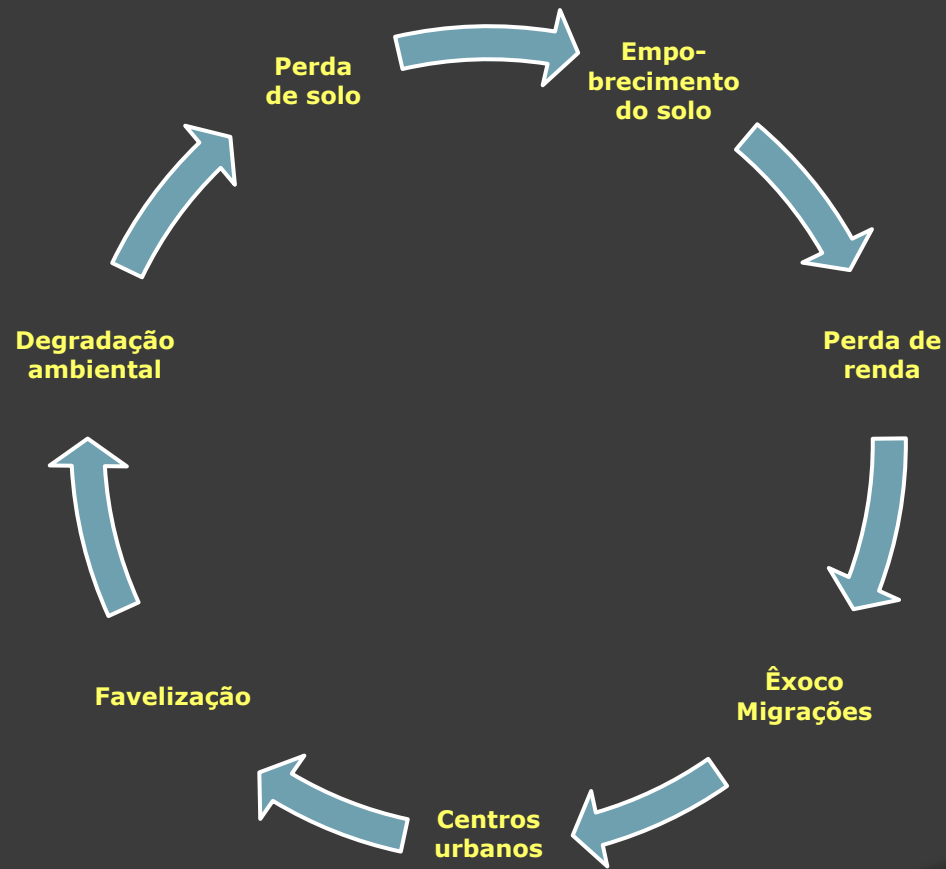


FONTE: ARQUIVO PESSOAL, 2009.



FONTE: ARQUIVO PESSOAL, 2009.

Processo cíclico de degradação na agricultura





Fonte: VILAR, 2008



Barragem do Povoado São José. Serra Grande/Povoado Saco do Camisa/ POÇO VERDE.

Foto Marcos Rodrigues. Fonte: Prefeitura Municipal de Poço Verde. <http://pmpocoverde.blogspot.com.br/>

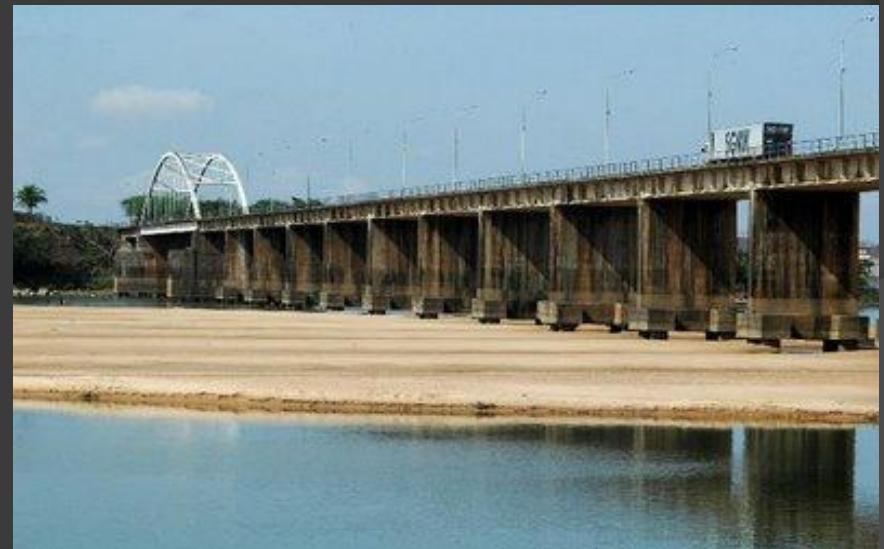


Ponta do Saco/Estância

FONTE: ARQUIVO PESSOAL, 2007.



<http://www.propria.se.gov.br/galeria/87174/>
Prefeitura-realiza-campanha-de-conscientizacao-
para-a-limpeza-da-cidade#!prettyPhoto



[http://anselmobittencourt.blogspot.com.br/
2008/10/o-rio-so-francisco-pede-socorro.html](http://anselmobittencourt.blogspot.com.br/2008/10/o-rio-so-francisco-pede-socorro.html)



[Grupo Canudos em Movimento de Japarátuba . www.tribunadapraiaonline.co](http://www.tribunadapraiaonline.co)



<http://g1.globo.com/Noticias/Brasil/0,,MUL1039952-5598,00.html>



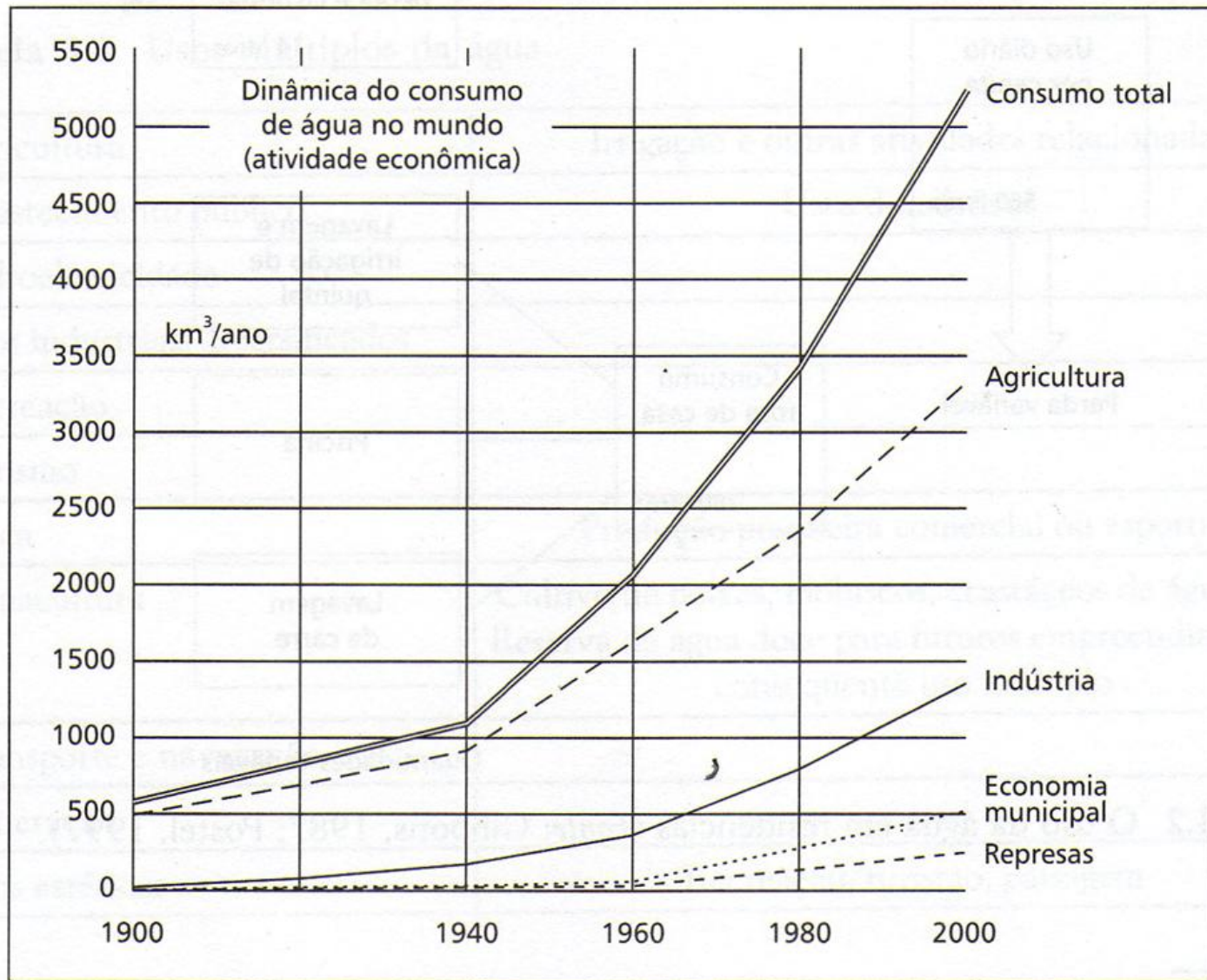
Foto: arquivo gleisonlagarto.

<http://sergipeemfotos.blogspot.com.br/>

Sob este prisma Mendonça (1999) ressalta que:

As atividades humanas e sua espacialização constituem-se em importante elemento na análise da **degradação ambiental**, e deve ser abordada de um ponto de vista crítico – de **causas e consequências sociais**.

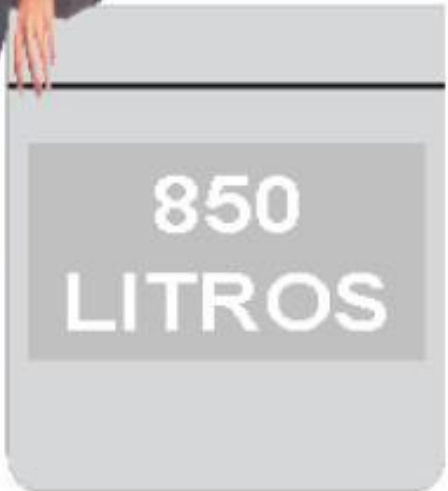
ECONOMIA
DESENVOLVIMENTO
QUALIDADE DE VIDA



REBOUÇAS (2000)

(LITROS DE ÁGUA)

- Óculos: 10
- Camisa: 43
- Blusa de frio: 168
- Gravata: 12
- Caneta: 1,8
- Relógio: 2,5
- Paletó: 250
- Talão de Cheque: 20
- Nota (unidade): 1
- Carteira: 15
- Cinto: 12
- Celular: 20
- Cueca: 9
- Chaveiro: 1
- Calça: 160
- Par de Meias: 6
- Sapato: 75



SRH (2004)

Refeição com:

250 gramas de arroz,
300 gramas de carne de boi,
200 gramas de legumes e
50 gramas de tomate



CONSOME: **5.960,25 litros de água virtual**
somente por essa refeição.

Fonte: Folha do Meio Ambiente *On Line* (Junho de 2006).

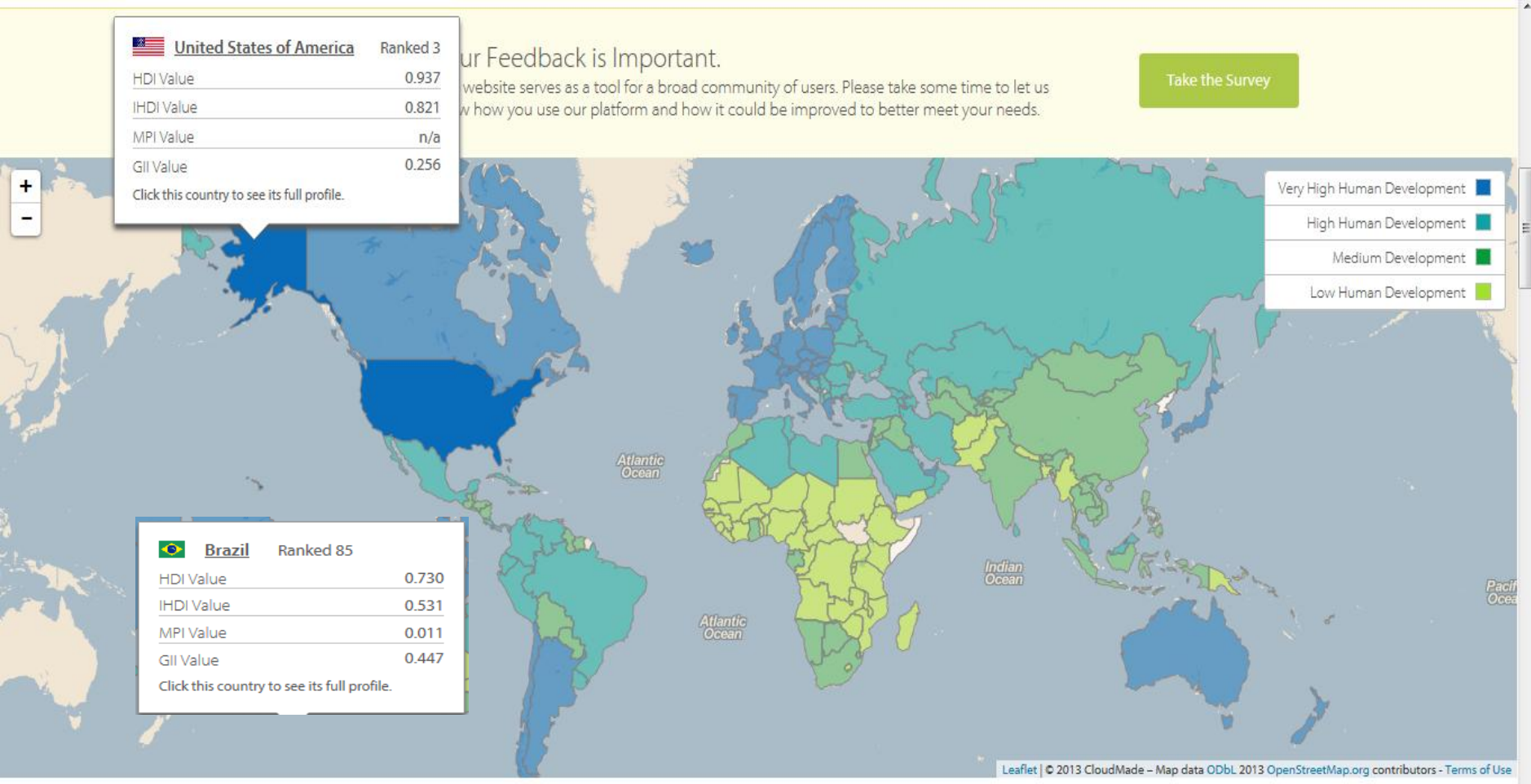
<http://www.folhadomeio.com.br/> Entrevista com Engenheiro Raymundo Garrido,
professor da Universidade Federal da Bahia

PIB



<http://www.terra.com.br/economia/infograficos/pib-mundial/> DADOS DE 2013.

IDH



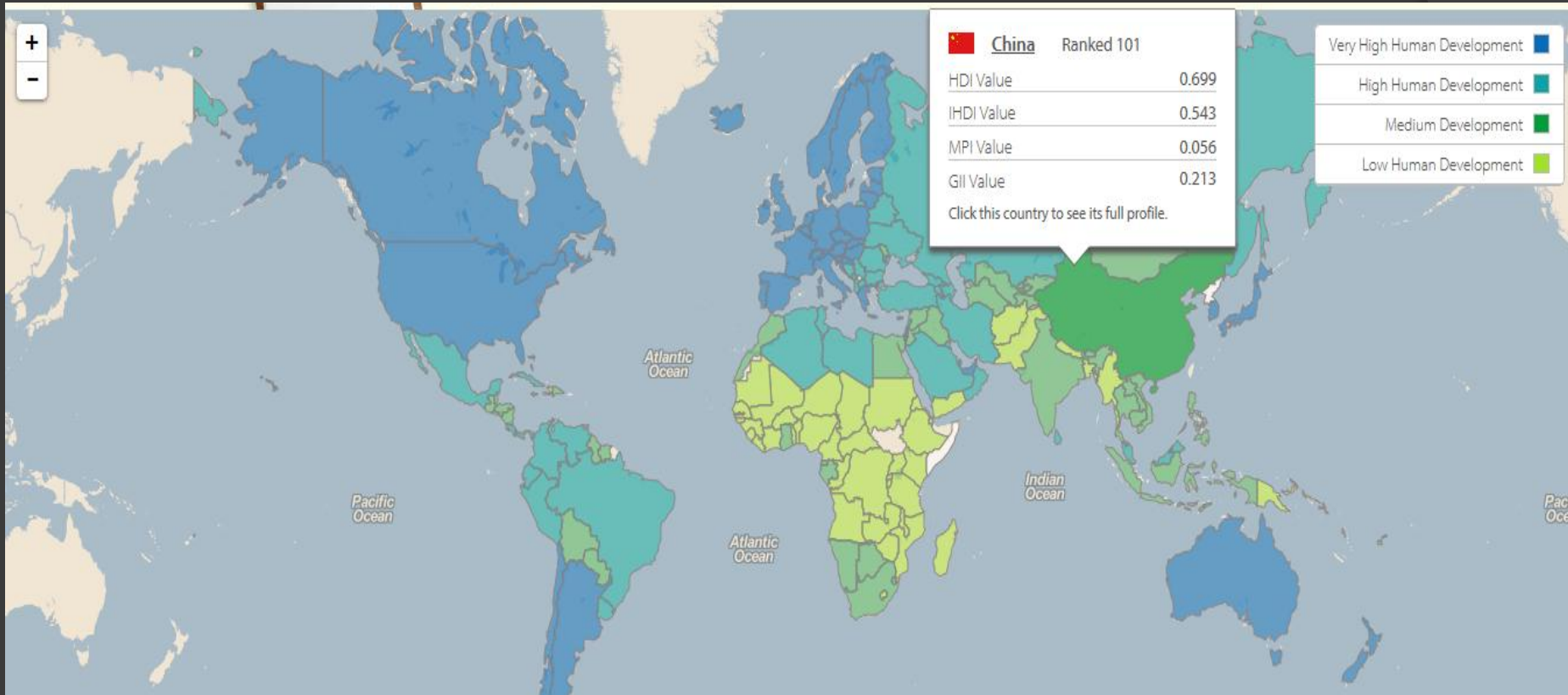
FONTE: <http://hdr.undp.org/es/countries>

PIB



<http://www.terra.com.br/economia/infograficos/pib-mundial/> DADOS DE 2013.

IDH



FONTE: <http://hdr.undp.org/es/countries>

“Definitivamente, **não basta a “boa fé ambiental”**, a sensibilização ou a transmissão de conteúdos da ecologia, **é preciso entender a dinâmica social e, particularmente, a educativa”**
(LOUREIRO, 2005, p.5).

Desafios em tempos de globalização:

- **Consumismo e Sustentabilidade**
- **Transmutação**
- **Tempos lentos e tempos rápidos**
- **Meio técnico-científico-informacional**
- **Conservação da Natureza e Qualidade de vida**

NÃO CONCLUINDO...

POSSIBILIDADES

⊙ Inserir na abordagem da educação ambiental a perspectiva **humana – social, econômica, natural, política e cultural**

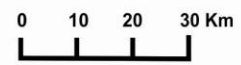
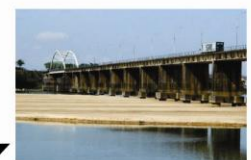
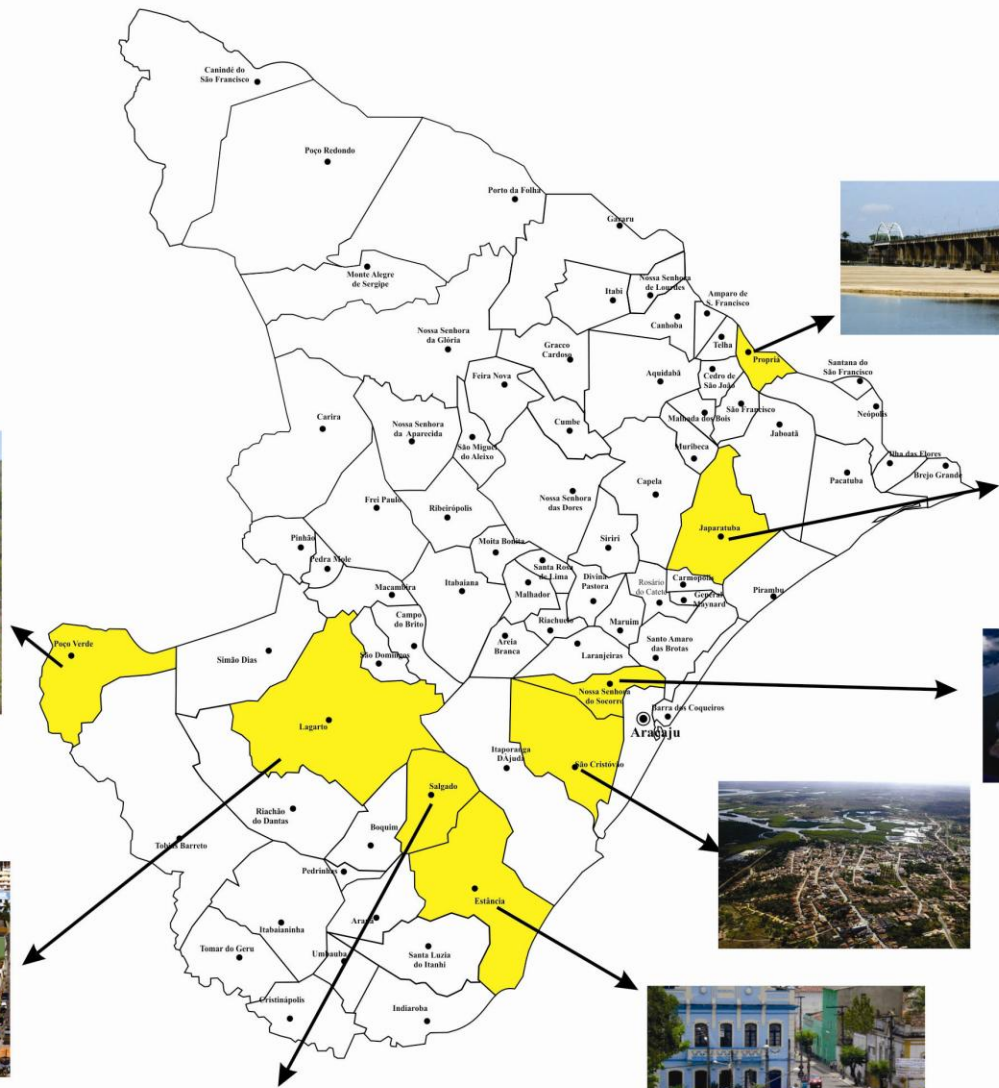
⊙ Inserir a perspectiva **interdisciplinar** no processo formativo, superando os saberes setorizados.

⊙ Pensar global – **AGIR LOCAL**

FORTALECIMENTO DOS EDUCADORES
AMBIENTAIS PARA ATUAREM EM SEUS
ESPAÇOS COTIDIANOS

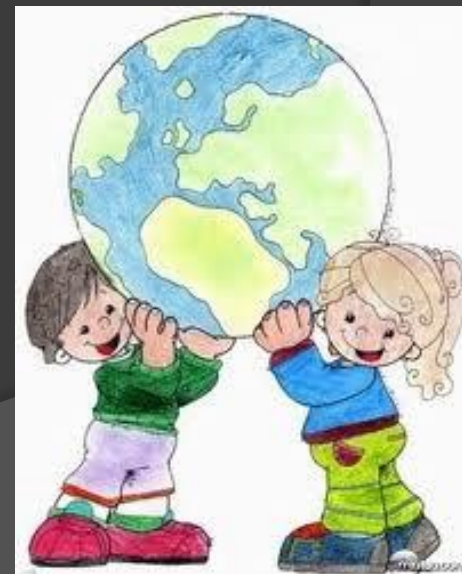
QUESTIONAR / MUDAR OS VALORES DE
UMA SOCIEDADE CONSUMISTA

AÇÕES SUSTENTÁVEIS:



Digitalização: Hinaldo Lima
 Organização: Leandro Santos e Márcia Carvalho
 2014

- Diante deste contexto, concorda-se com Tristão (2008) que se faz urgente superar o discurso de um Desenvolvimento Sustentável como um modelo único de sociedade, com forte raízes no setor econômico, e passar para a **busca de SOCIEDADES SUSTENTÁVEIS**, nas quais as **realidades locais**, parcialmente expostas anteriormente, o componente sociocultural e as **experiências/vivências** e **ações** locais podem ter respostas para efetivar a **Educação Ambiental que vise a qualidade ambiental e de vida local.**



O desafio é o de aceitar que **uma pesquisa pode não resolver os dilemas ambientais**, bem como reconhecer que a EA situa-se mais em areias movediças do que em litorais ensolarados. Mas, por isso mesmo, **a EA pode ser uma preciosa oportunidade na construção de novas formas de ser, pensar e conhecer** que constituem um novo campo de possibilidades de saber (SATO e CARVALHO, 2005, p. 12).

REFERÊNCIAS

- BRANDÃO, C.R. O que é Educação. São Paulo: Papirus, 1995.
- BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. *Parâmetros curriculares nacionais*. Geografia: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: Brasília, DF: MEC, 1998.
- _____. *Política Nacional de Educação Ambiental*. Brasília: Casa Civil, 1999.
- CASTELLAR, Sônia; VILHENA, JERUSA. *Ensino de Geografia*. São Paulo: Cengage Learning, 2010. (Coleção idéias em ação / coordenadora Anna Maria Pessoa de Carvalho)
- DIAS, Genebaldo Freire. *Educação ambiental: princípios e práticas*. 6. ed. São Paulo: Gaia, 2000.
- GUIMARÃES, Mauro. A dimensão ambiental na educação. 13ed. Campinas: Papirus, 2013.
- _____. *A formação de educadores ambientais*. Campinas: PAPIRUS, 2004.
- LEFF, Enrique. **Saber ambiental: sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder**. Tradução: Lúcia M.E. Orth. 7.ed. Petrópolis: Vozes. Rio de Janeiro, 2009.
- LOUREIRO, C.F.B. Educação Ambiental no Brasil. Ministério da Educação/Secretaria de Educação à Distância. Ano XVIII boletim 01 - Março de 2008.
- MENDONÇA, Francisco. **Geografia e Meio Ambiente**. São Paulo: Contexto, 1998.
- _____. Geografia socioambiental. *In*: MENDONÇA, Francisco; KOZEL, Salete (orgs). **Elementos de epistemologia da geografia contemporânea**. Curitiba: UFPR, 2004, p. 121-144.
- REBOUÇAS, A. et.al. *Águas Doces do Brasil*. São Paulo: Escrituras, 2000.

- REIGOTA, Marcos. *A Floresta e a Escola: por uma educação ambiental pós-moderna*. São Paulo: Cortez, 1999.
- _____. *Meio ambiente e representação social*. 7 ed São Paulo: Cortez, 1998.
- RODRIGUES, Gelze Serrat de Souza Campos, COLESANTI, Marlene T. de Muno. Educação ambiental e as novas tecnologias de informação e comunicação. *Sociedade & Natureza*, Uberlândia, 20 (1) , jun. 2008, p. 51-66.
- SATO, Michèle. Debatendo os desafios da educação Ambiental. In: *I Congresso de Educação Ambiental Pró Mar de Dentro*. Rio Grande: Mestrado em Educação Ambiental/FURG, 2001.
- SATO, M. CARVALHO, I.C.M. Itinerários da educação ambiental: um convite à percorrê-los. In: SATO, M. CARVALHO, I.C.M. (org). Educação ambiental. Porto Alegre : Artmed, 2005, p. 11-16.
- SAUVÉ. Lucie. Uma cartografia das correntes em educação ambiental. In: SATO, M. CARVALHO, I.C.M. (org). Educação ambiental. Porto Alegre : Artmed, 2005, p. 17-46.
- SUERTEGARAY, Dirce Maria Antunes. Notas sobre epistemologia da geografia. **Cadernos Geográficos**. Florianópolis: Imprensa Universitária, n.12, 2005.
- TRISTÃO, Martha. **A educação ambiental e a formação de professores: redes de saberes**. São Paulo: Annablume, 2008.
- TRAJBER, Rachel e SATO, Michèle. Escolas Sustentáveis: incubadoras de transformações nas comunidades. *Rev. Eletrônica Mestrado Educação Ambiental*. v. especial, setembro de 2010.



OBRIGADA
EXCELENTE CURSO,
GRANDES REFLEXÕES E
AÇÕES!!!!

marciacarvalho@ufs.br